

Caridade

No nosso meio há inquestionavelmente uma grande falta de caridade.

Vivendo nós num concelho, relativamente populoso, cheio de pobreza e onde a desgraça e a miséria batem à porta de centenas de lares, não se comprehende, nem é humanitário, que não se cuide a sério do magno problema da assistência a tantos desventurados, que a todos deviam merecer mais atenção, comiserção e desvelo. Mas infelizmente não tem assim sucedido, e nós vemos os desprotegidos da sorte tantas vezes succumbir na mais completa das misérias.

As instituições destinadas a socorrer e prestar assistência a esta classe de infelizes, nem sempre se desempenham cabalmente das funções de que foram investidas, principalmente em meios restritos como o nosso.

E o mal de que essas instituições enfermam resulta sobretudo, da péssima escolha que fazem dos seus membros. Obedecendo em regra, ao caciquismo local, os que dão as indicações ou superintendem nas eleições, não olham em regra aos meios, mas sim e principalmente aos fins, — fazer política.

E sem escrúpulos, no cargo que desempenham, nós vemos proteger os seus apaniguados e votar ao mais completo desprezo, todos aqueles que não comungam na sua seita.

Assim tem sucedido na nossa terra. Não se preocupam com a edoneidade dos elementos que hão-de administrar essas instituições.

Uma coisa porém têm sempre em vista e que nunca despresam: é possuir mais um elemento para poderem manobrar a seu belo talante e satisfazer as suas desvairadas ambições, embora concorram para a miséria alheia.

E como o político — em regra — o que pretende é mais um instrumento de que possa dispôr para satisfazer a sua clientela, ele não tem escrúpulos na escolha dos elementos a quem incumbe papeis da maior importância social.

* * *

Eis, meus caros leitores qual tem sido a orientação no nosso meio

Dá a falta de confiança nas pessoas que superintendem na administração das confrarias e instituições de caridade, e por consequência, a falta de estímulo caritativo, que devia haver por parte dos abonados e até dos remediados do nosso concelho.

Só assim se comprehende sobretudo nesta época, em que

por toda a parte se movimentam todas as actividades a fim de angariar alguns recursos, ou proporcionar algum conforto aos pobresinhos, quanto mais não seja, um pequeno hospital, em que eles encontrem, no último adeus destes tristes dias de vida, uma cama com um lençol, onde o médico, possa suavisar um pouco o mal que os corroe e leva à sepultura, que em Figueiró exista apenas um hospital primitivo, sem conforto algum e sem os meios necessários para custear as despesas inerentes à sua função.

E o desleixo ou incúria tem sido tal, que, quando do último congresso das misericórdias que agitou o país de norte a sul, a de Figueiró, embora as suas precárias finanças e sem hospital próprio para doentes, foi indiferente perante uma questão de tamanha magnitude.

Cruzou os braços e confiou na sorte, a ver se a providencia vinha em seu auxílio, e, como ela não veio, continuou na mesma indiferença.

* * *

Por toda a parte se promovem festas, cujo produto reverte a favor destas Instituições; Figueiró porém, eivada dum personalismo irritante e deshumanitário, prosegue, no mesmo alheamento pela miséria e sem a mais rudimentar parcela de caridade.

E' freqüente por esse país além e mesmo em volta de nós, nos concelhos limitrofes, a organização de *quetes, kermesses, festas da flôr*, etc., cujo produto reverte a favor das misericórdias; pois em Figueiró, apesar das precárias condições em que tudo se encontra, nem uma festa, nem um gesto a favor destas instituições.

Triste é dizer lo, mas mais triste ainda, é a continuação deste desagradavel estado de coisas, e sem esperanças de melhores dias.

Será por falta de propaganda, de iniciativa ou de caridade?

Cremos bem que tudo corre, apesar de constantemente, nas colunas do nosso jornal apelarmos para quem de direito e até para todos!

Mas apesar disso, a nossa propaganda e apêlo tem sido feito em vão, e hoje, já um pouco saturados de tanto desleixo, vamos, embora muito contrariados caindo no indifferetismo e talvez seja a última vez que este assunto seja tratado no nosso jornal.

Embora assim descrentes, ainda nos animam algumas esperanças, principalmente se

FITA SEMANA



Já morreu o Carnaval, Acabou-se a reinação; Passa a paz a ser geral, Não só cá no Portugal Como fora da nação. Nêste tempo de festança, De alegria e mastigar, Do velho até à creança, Todos encheram a pança De comer e de... gosar. Cá por mim não sei que diga Do Carnaval que Deus têm; Não andei na *joga-giga*, Nem brinquei cá co' a barriga, No que acho que só fiz bém. Mas pelo que se passou Cá no *burgo* desta malta, Eu vos digo que escapou O Entrudo, que se finou, Na terça-feira, noite alta. Cada um se divertia A seu modo e a bel-prazer; Era de noite, e de dia, Que afinal tudo se ria Para agora entristecer. Eram piadas a rodos, E *galgas* de tal feitio... Que parece, pelos modos, Que andariam, senão todos, Bastantes num corruptio. Contudo a melhor piada Foi aquela dos *bombeiros*, — A cel'bre rapasiada Que não quiz saber de nada P'ra arrelhar os *parceiros*. Quem não gostou da gracinha Sabemos nós muito bém. Se, acaso, perdeu a *linha*, — Não fosse a serra que tinha, Iria à *serra* também. A' noite, nos bailaricos, Foi dansar até mais não. Eram quatro horas e picos Quando os pobres mais os ricos, Deixaram a reinação, Choviam as serpentinas, Uma a uma, e aos rolinhos; Choviam bebidas finas, E pr'á bôca das meninas Choviam os papelinhos. Mas o tempo tudo acalma Para dar termo à folia. Morreu pois o Carnaval! Resai-lhe agora por alma, Padre-nosso, *avé-maria*, Descansa em paz, no coval.

Francisco Pires

DELIVRANCE

Na preterita quarta-feira, deu à luz uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do nosso assinante sr. Manoel Simões Fidalgo, desta vila.

Dentes

Extraiem-se sem dôr na farmacia Corrêa.

Moedas que recolhem

Foram retiradas da circulação as moedas de bronze de 5, 10 e 20 reis, 1, 2 e 5 centavos e as de cupro-niquel de 4 centavos, que deverão ser trocadas nas Tesourarias da Fazenda Publica até 31 de março do ano corrente.

gente nova começar a agir, impulsionar e reformar tudo que há antigo, a fim de, duma vez para sempre sairmos deste caos que nos vexa e desacredita.

EXPANSÕES

(Para alguém)

Não sei que leio em ti. No teu olhar Existe o quer que seja que me prende. Há um quê, indizível, de invulgar Que, sem saber porquê, me surpreende.

Se é verdade existir o verbo — amar, Porque — coisa estranha — se pretende Nêste meu coração fazer calar O nobre sentimento que me rende?

Não poderei dizer-te, com fervôr, Que sinto — só por ti — um grande amôr, Sem que me venhas alcunhar de louco?...

Ó! se acaso o teu peito ao meu se abrir Ponho ao teu dispor todo o meu porvir Porque o presente, para ti, é pouco.

Francisco Pires



Estiveram entre nós: Ambrosio Curado de Abreu e Augusto Lopes da Rocha, d. Aguda.

— Para Coimbra, onde foram de visita a suas filhas, seguiram na passada segunda-feira o nosso amigo Alfredo Correia de Frias e sua ex.^{ma} Esposa.

— Manoel da Silva, Cesar Francisco, Antonio da Silva, Francisco d'Abreu, João Alves Pereira e Joaquim Lopes, de Aldeia Fundeira.

— Manoel Simões Borna e Manoel Tomaz Sobreira, de Vilas de Pedro.

— Cumprimos nesta vila o ex.^{mo} sr. José Pereira da Rocha, aluno de medicina da Universidade de Coimbra e sobrinho do nosso particular amigo José Lopes da Rocha, digno paroco de Avelar.

— Para Campelo passaram nesta vila vindos do Algarve, João dos Reis Matos e João Carvalho.

— Também cumprimos nesta vila os nossos assinantes srs. Manoel Antunes Morgado Junior, comerciantes em Alvega e Bernardino Coelho em Carregueira — Chamusca.

— Do Pôrto onde foi passar o Carnaval com sua ex.^{ma} Família, já regressou a esta vila o nosso assinante Gustavo Coelho Godet, conceituado comerciante da nossa praça, que se fazia acompanhar de sua ex.^{ma} esposa.

— Regressou de Lisboa o nosso assinante sr. Artur de Albuquerque, que ali se encontrava desde há dias a tratar dos seus negócios.

— A passar o Carnaval com sua Família, esteve entre nós acompanhado de sua Esposa o nosso assinante Antonio Martins Nunes, de Coimbra.

— Regressou de Alvaizere onde foi passar o Carnaval com sua família, o nosso amigo e assinante, sr. Serafim Ferreira de Moraes, aspirante de Finanças neste concelho.

LOJA

Bem situada com armação serve para qualquer ramo de negócio. Arrenda-se. Nesta redação se diz.

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.^a Publicação)

Por este Juizo, e cartorio do escrivão Moura, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando D. Maria Almerinda de Paiva David d'Abreu, e marido Serafim Simões d'Abreu, ausentes em Africa, para assistirem a todos os termos até final, no inventario orfanologico a que se vai proceder por obito de José Miguel Fernandes David, que foi desta vila, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Oliveira Pires

Colégio feminino Nun'Alvares

EM

Sernache do Bom Jardim

Beira Baixa

Directora: Carmelina Marçal

Neste colégio são admitidas alunas internas e semi-internas.

Acha-se situado a uma altitude de 500 metros e é banhado pelo ar puro e vivificante da serra.

A alimentação é abundante e cuidadosamente preparada.

A educação das alunas está confiada a um grupo de professoras habilitadas.

Leccionam-se as principais disciplinas do programa dos liceus, até ao 5.^o ano, piano, labores e arte culinária. Há o máximo cuidado e vigilância com as alunas.

Os preços são reduzidos. Fornecem-se as informações que forem solicitadas.

CAMBIO

em 3 de Março

Libra ouro.	95,00
cheque.	95,50
Franco.	19,59
Dolar.	3,30
Peseta.	2,32
Brasil.	2,32

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Trespasa-se

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Marçano

Admite-se em armazem de lanificios desta vila.

Diz-se nesta redacção.

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos

Diplomado pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiada com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde. Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

Tipografia Figueiroense

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Execução rápida e perfeita

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria.

Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.

Figueiró dos Vinhos

Vende-se Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Manoel Simões Barreiros

MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocèlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analises de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Rodas

Vende-se, de carro de bois, muito boas, em estado de novas, e com muito boas ferragens.

Quem pretender dirija-se a Manoel da Silva Quaresma

Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia Mecânica

Nesta bem montada oficina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVIVATIVOS

Frio sempre frio — E' este o grito de todas as senhoras e ex.^{mas}

fregueses que não comprarem um bom agasalho e um bom enxoval, adquirido no GUSTAVO — Figueiró dos Vinhos

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.

Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.

Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.

Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.

Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.

Escoceses lindos para saias desde 3\$50

Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.

Lote flanelas muito boas a 3\$90.

Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.

Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.

Amazonas em lindas cores a 10\$00.

Cotins em casemira muito bons e enfeitados

Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.

Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.

Zefires, pop-lines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado) chapéus de palha para creança, chapéus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapéu de sarja ao de seda.

Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.

Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.

Um lindo sortido de panos filet para almofada e centros de meza.

Um lindo sortido em travessas para cabelo.

Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.

Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.

Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.

Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.

Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.

Pantufas e pentes em todos os tamanhos.

Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.

Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

Está a receber algodão crú que vende a 19\$50

Encarrega-se tambem de modista habilitada

para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

Gustavo Coelho Godet

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

“LIZ”

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada EM Figueiró dos Vinhos

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Uma carroça charretada e arreios completos com pouco uso e bem pintada.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.

North British & Mercantile

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS

EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubos e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/8%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%. 2\$00.

Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Certam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

Casa Confiança tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grã-de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que

Bombons da Sic

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

Venda de propriedade

Vende-se uma, a Horta dos tres cantos á Serrada da Ribeira de S. Pedro. Quem pretender dirija-se ao proprietario Domingos dos Santos Moraes, Carapinhal.

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões

AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroçeria nova “estilo moderno”, e construida na melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

ADUBOS

Adubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%.

Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas “Singer”, para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Oastanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano